

Carlos Alberto Vasconcelos



Universidade Federal de Sergipe
(UFS)

grupo.foptic@gmail.com

Leandro Silva Moro



Universidade do Estado de Minas Gerais
(UEMG)

moroleandrosilva@gmail.com

Publicado em: 05/09/2023



[10.28998/2175-6600.2023v15n37pe16224](https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37pe16224)

APRESENTAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E CORRELATOS TEÓRICO-PRÁTICOS

O presente dossiê, intitulado *Formação docente: experiências e correlatos teórico-práticos*, reúne artigos originados de diversos territórios e colaboradores, discutindo experiências e teorias, provocando reflexões, desafios e perspectivas pedagógicas no tocante ao processo de ensinar e aprender, e em especial abordando a formação docente nas mais variadas áreas e níveis. Apresenta diversidades temáticas e prismas teórico-metodológicos originados, em sua maioria, do *III Colóquio Interfaces entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação*, organizado e realizado em 2022 pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC), da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Formação Docente. Experiências teórico-práticas.

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ TEMÁTICO

FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E CORRELATOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Os profissionais da educação, em especial, os professores, dispõem de uma variedade de interfaces pedagógicas, metodológicas, tecnológicas e teóricas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e na disponibilidade de um ambiente colaborativo e interativo. As inovações de diversas ordens afetam as escolas e universidades, fazendo emergir variadas formas do/no fazer pedagógico. Estamos todos (re)aprendendo a conhecer, a comunicarmo-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico, especialmente neste tempo pós-pandêmico e de metodologias ativas. Daí, entendermos que as tecnologias são extensões inerentes ao ser humano dentro do ciberespaço e cada vez mais exercem primazia como recursos para a educação e especialmente para a formação de professores com viés inclusivo e diversificado.

Com essa perspectiva, temos a satisfação de escrever este editorial para a *Revista Debates em Educação*, do Centro de Educação (Cedu) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que, na presente edição, dedica-se ao tema *Formação docente: experiências e correlatos teórico-práticos*.

Justifica-se a escolha de tal temática para este número por conta da necessidade de refletir sobre a importância da formação e da atuação docente em suas práticas pedagógicas, perpassando por estratégias e desafios, bem como superações, que conduzem ao processo de ensino-aprendizagem e à sua instrumentalização, diante de correlatos teórico-práticos com viés educacional. Neste período de inovações nos mais variados campos do saber – e de desafios que ultrapassamos ao vivenciarmos uma pandemia –, é necessário cada vez mais compreendermos as possibilidades, necessidades e superações para (re)produzirmos significados na/para a educação, dentro e fora do ambiente acadêmico, com vistas à reorganização do pensamento científico e redimensionamento da prática docente frente às políticas curriculares, buscando encarar desafios, numa construção coletiva de conhecimento científico, inclusive conduzindo-nos a reflexões e mudanças de ordens socioeducacional e político-econômica.

Os artigos que compõem este número temático proporcionaram espaços para a (re)construção do saber, ao ensinar e aprender, a fim de que os participantes envolvidos pudessem construir conceitos científicos e (re)produzir significados em suas atividades, buscando ressaltar os valores e atitudes de um profissional que busca atualização

contínua, alcançando um estágio crítico-reflexivo.

Assim, temos neste dossiê trabalhos do *III Colóquio Interfaces Acadêmicas entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação*, que foi uma iniciativa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), liderado pelo professor Dr. Carlos Alberto Vasconcelos. O evento, que é bianual, em sua terceira edição, contemplou também a Educação Básica. Uma das pretensões do Colóquio é ser um espaço híbrido de discussão, reflexão e problematização de temas que contemplem os interesses de professores da Educação Básica à Pós-Graduação, a exemplo da Formação de Professores e Práticas Pedagógicas; Inclusão, Etnia e Diversidade; Educação, Comunicação e Tecnologias; e Ensino de Ciências e Matemática, além de um eixo multidisciplinar abarcando Pesquisas Diversas. Outra pretensão foi oferecer ao público oficinas, experiências, estudos, defesas de trabalhos de graduação e de pós-graduação e publicações de textos acadêmicos, sendo, assim, um espaço marcado pela oferta de possibilidades plurais.

Apresentaremos de forma sucinta os 14 textos contidos neste dossiê, iniciando pelos sete artigos oriundos do *III Colóquio do Foptic*. Em seguida, daremos ao leitor uma sucinta apreciação dos sete textos de especialistas de diversas instituições brasileiras e do exterior abordando relações com o título central do número temático da revista.

O primeiro artigo, **Ensino-aprendizagem de plano cartesiano a partir do jogo “Localizando pares ordenados”**, do Me. Alixandre Marques Cruz (Seduc - AL), da Ma. Cynthia da Silva Anderson (Seduc - SE) e do Dr. Carlos Alberto Vasconcelos (UFS), tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade matemática executada por meio do jogo “Localizando pares ordenados”, realizado com 30 estudantes de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Xingó I em Piranhas (AL).

O segundo texto, **Representação da Universidade e suas funções basilares de Ensino, Pesquisa e Extensão: uma pesquisa colaborativa**, de autoria da Ma. Kamilla Ferreira da Silva e do Dr. Emerson Batista Gomes, ambos da Universidade Estadual do Pará (UEPA), traz um recorte de uma pesquisa maior, desenvolvida em um curso de mestrado, cujo objetivo foi enfatizar marcos que caracterizaram o ensino, a pesquisa e a extensão como funções basilares da universidade.

O terceiro texto, **Práticas corporais de aventura: o arvorismo na educação física escolar** da mestrandia Karine dos Anjos Santos (Sesi - SE) e da Dra. Acassia dos Anjos Santos Rosa (UFS), fruto de trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe, apresenta as possibilidades e viabilidades de inserção

das Práticas Corporais de Aventura, especialmente o arvorismo, na educação física escolar nos anos finais do Ensino Fundamental.

O quarto texto, **“Formação docente para a educação escolar quilombola: o povoado da Mussuca no estado de Sergipe em debate**, de autoria dos doutores Leandro dos Santos (Secretaria Municipal de Educação de Nossa Sra. do Socorro - SE) e Paulo Sérgio Marchelli (UFS), tem como objeto de estudo as políticas públicas de formação docente para a Educação Escolar Quilombola que foram institucionalizadas no Brasil no período de 2002 a 2019 e como objetivo investigar as concepções postas em tais políticas pelo sistema educacional brasileiro no período considerado, de forma a verificar como se apresentam nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas municipais remanescentes de quilombos no estado de Sergipe.

O quinto texto do colóquio **“Leitura Crítica e Sociodiscursiva da Decisão do STF presente no Inquérito 4.694/2018: Bolsonaro entre a Liberdade de Expressão e a Liberdade de Agressão”** do doutorando Joaquim Cardoso da Silveira Neto (Secretaria da Educação do estado da Bahia) e da Dra. Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno (UFS), possui o objetivo geral de apresentar conceitos do campo dos estudos críticos do discurso, bem como discutir, dentro da área do Direito, o sentido do termo “liberdade de expressão”, a partir da decisão do inquérito do STF nº 4.694/2018, como resposta à denúncia da Procuradora-Geral da República contra o então deputado federal Jair Messias Bolsonaro em 2018.

O sexto texto, **“Um homem é um homem: a relação do teatro épico de Bertold Brecht com a produção de afetos na Educação Superior em Direito”**, da doutoranda Kelly Helena Santos Caldas e da Dra. Dinamara Garcia Feldens (UFS), pretende relacionar saberes artísticos e educacionais que são vistos cartesianamente em polos equidistantes. Direito, literatura, educação e teatro são estudados como linhas que se cruzam, se movimentam e criam novas maneiras de se relacionar nas salas de aula do ensino jurídico.

O sétimo e último texto oriundo do colóquio, **“Caminho das pesquisas sobre interculturalidade”**, de autoria das doutoras Dagmar Braga de Oliveira (Rede Municipal de Ensino de Petrolina - PE) e Marizete Lucini (UFS), apresenta um recorte da tese “Ensino de Ciências no Currículo do Piauí (2020): legados coloniais e possíveis brechas decoloniais (interculturais críticas”, que tem como objetivo principal compreender os legados coloniais e possíveis brechas decoloniais presentes na proposta curricular do Ensino Fundamental (anos finais) do Piauí (2020), para o ensino de ciências.

O oitavo texto, **“As TDIC e o ensino remoto emergencial: o contexto das experiências do núcleo Pibid/matemática/UFS-campus São Cristóvão”** da dupla

formada pela Ma. Narinha Mylena Rocha da Silva (Sesc - SE) e pela Dra. Denize da Silva Souza (UFS), aborda a pandemia da Covid-19 que fez emergir diferentes modos de se viver o cotidiano, sobretudo, o cotidiano escolar com o ensino remoto. Nesse contexto, foi realizada uma dissertação de mestrado, que teve como lócus o núcleo formado pelo Pibid-Matemática do *Campus* São Cristóvão da UFS.

O nono texto, **“A formação do professor de Matemática e o ensino de Geometria: uma análise dos PPC dos cursos de Licenciatura da Bahia”**, da dupla Leonardo Araújo Suzart e Dr. Américo Junior Nunes da Silva (UNEB), apresenta os resultados de uma pesquisa que visou analisar como os diferentes conhecimentos geométricos são apresentados e se articulam nas propostas curriculares dos cursos de licenciatura em Matemática oferecidos por instituições públicas presenciais localizadas no estado da Bahia.

O décimo texto, **La inteligencia emocional como herramienta para el proceso de enseñanza-aprendizaje del estudiante**, da doutoranda Cleuza Leite de Oliveira Santos e da Dra. Clara Roseane da S. A. Mont’Alverne, ambas da Universidad Autónoma da Asunción, “tiene como objetivo presentar la inteligencia emocional y las estrategias dirigidas al proceso de aprendizaje del estudiante en el contexto educativo. La Inteligencia Emocional implica reconocer, comprender y gestionar eficazmente las emociones propias y ajenas. No es una habilidad innata, pero se puede desarrollar con el tiempo”.

O décimo primeiro texto, **“Serviço Social e Educação: particularidades no contexto brasileiro e português”**, de autoria das estudantes da Universidade de Coimbra Anna Laura Brandão Albuquerque Leite e Luana Maria Mendonça Trajano Silva e da Dra. Maisa Gomes Brandão (UNCISAL), propõe uma discussão sobre a relação entre serviço social e educação nas realidades brasileira e portuguesa. Para isso, foi delineada uma trajetória histórica dos respectivos países, articulando o desenvolvimento da política de educação e as respectivas determinações sociais, históricas, políticas, econômicas e ideológicas que influenciam na percepção e necessidades da política pública de educação, bem como na prática do assistente social inserido na área da educação e no seu modelo de intervenção social em meio às situações de vulnerabilidade social existentes no espaço educativo.

O décimo segundo texto, **“Ensino Secundário em Moçambique: impacto dos currículos operacional e oculto na qualidade de ensino, limites e possibilidades”**, do Dr. Celso Daniel Mandlate e do mestrando Laurentino Américo Nhacuongue, ambos do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT) de Moçambique, buscou compreender fatores que comprometem a qualidade de ensino no Sistema Nacional de

Educação moçambicano, especificamente do Ensino Secundário, a partir de revisão documental das políticas educativas e descrição de contextos reais.

O décimo terceiro texto, da dupla de doutores Cristiano Mezaroba (UFS) e Jaison José Bassani (UFSC), “**O subcampo das mídias e tecnologias no campo da educação física brasileira: origem, conflitos, contemporaneidade**”, trata de uma pesquisa que investigou o subcampo das mídias e tecnologias no campo da Educação Física brasileira, procurando compreender seu contexto de surgimento, suas configurações, as cisões e conflitos no interior desse campo, bem como inflexões observadas em relação à dimensão da endogenia e da reprodução das práticas científicas nesse espaço social.

O décimo quarto texto finaliza o dossiê com o texto “**La educación compensatoria y el trabajo con migrantes y refugiados: la voz de profesoras de compensatoria en la educación primaria**”, de Aldenor Batista da Silva Junior e Francisco José Rebordinos Hernando da Universidad de Salamanca, tem como objetivo “contribuir al estudio de las políticas educacionales para migrantes y refugiados visto los esfuerzos y propuestas de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO), la Comisión Europea para la Integración de Refugiados y Migrantes en los Sistemas de Educación y Formación y su ‘Plan de Acción de Integración e Inclusión 2021-2027’”.

Assim, diante da diversidade do campo teórico-metodológico dos textos apresentados, demonstra-se a relevância da percussão, reflexão e formas de entendimento para alcançarmos êxito em nossa prática docente, de tal modo que possamos atuar no contexto educacional e, em especial, na formação de professores. Esperamos, dessa forma, com base na interdisciplinaridade, contribuir para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, com estratégias, desafios, correlatos teórico-práticos e superações nos diversos níveis de ensino, componentes curriculares e contextos educativos.

Convidamos tod@s à leitura e à discussão dos artigos apresentados nesta edição.

Nordeste, inverno de 2023,

Prof. Dr. Carlos Vasconcelos